

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR INFECÇÕES FÚNGICAS NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE O PERÍODO DE 2009 A 2019

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

LIRA; JOÃO LÚCIO MACÁRIO¹, SOUZA; ARYANNA KELLY PINHEIRO²

RESUMO

Introdução: As micoses são doenças ocasionadas por fungos e podem ser classificadas em superficiais, cutâneas/dermatofitoses, subcutâneas, sistêmicas e oportunistas. Tais micoses são causadas por fungos filamentosos, leveduriformes e dimórficos. **Objetivos:** Analisar as internações por micoses no estado de Alagoas no período de 2009 a 2019, a fim de identificar se a prevalência das micoses está ligada ao sexo, à idade, à faixa etária e à raça. **Método:** Caracteriza-se um estudo do tipo epidemiológico descritivo e observacional. Todos os dados foram retirados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) disponível na plataforma DATASUS, aplicativo TABNET. Os dados utilizados na pesquisa são referentes às internações em decorrência de micoses no período decorrente do mês de janeiro do ano de 2009 à dezembro do ano de 2019, levando em conta o sexo, a faixa etária e a raça. Devido a utilização somente de dados secundários, não houve necessidade de apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), estando de acordo com a Resolução de número 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** No período de 2009 a 2019 foram registrados 350 internamentos por micoses no estado de Alagoas. O sexo masculino foi o mais acometido, com 203 (58%) casos, com diferença de (16%) para o sexo feminino (n= 147). O maior número de internações foi relatado na faixa etária de 1 a 4 anos (n=72). Ademais, houve um predomínio da população parda (n=103) sobre as populações branca (n=43), amarela (n=8) e preta (n=2). **Conclusão:** De acordo com os dados analisados nota-se que há um predomínio do número de internações por micoses no estado de Alagoas. Também é notável que os casos de micoses atingem em maior frequência a população parda do que a população branca, preta e amarela (33,9%).

PALAVRAS-CHAVE: Análise Epidemiológica, Internações, Micoses.

¹ CESMAC, joaolucomacario@gmail.com

² CESMAC, aryanakelly@gmail.com